

# PAUTA 13

**Jaques Wagner  
celebra 45 anos do PT**

pág 6

**Investimentos  
em toda a Bahia**

pág 10

**Entrevista com  
Humberto Costa**

pág 40

# Governador presente

pág 8

# PAUTA13

A revista PAUTA13 é uma publicação sem fins lucrativos do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores – Bahia, criada em 2021.

## DIREÇÃO DE CONTEÚDO

ÉDEN VALADARES

RAFAELA CRUZ

## REDATORA – CHEFE

RAFAELA CRUZ

## REDAÇÃO

KLEIDIR COSTA

MARIA CLARA LIMA

SARAH MATOS

## DIREÇÃO DE ARTE

LEONARDO MATOS

## COLABORADORES

AGNALDO ALMEIDA

ANA LÍVIA LOPES

EDER SANTANA

JUCI MACHADO

KLEIDIR COSTA

KLEYZER GUEDES

NEIA BASTOS

PABLO BARBOSA

SARAH MATOS

## REVISÃO

IANA CAIRES

## FOTOS

ADRIEL FRANCISCO | MOCHI LAB DIGITAL (CAPA), AMANDA ERCÍLI (SESAB), FEIJÃO ALMEIDA (SECULT/SPM), FELIPE SOARES (SPM), ITALO OLIVEIRA (SDR), JOÁ SOUZA (SJDH), JOÃO VALADARES (PT), JONAS SANTOS (ÉDEN/SEADES), LEONARDO RATTES (SESAB), LUCAS ROSÁRIO (SECULT), MATEUS FERNANDO (SEADES/SDR), MATEUS PEREIRA (SESAB), MATHEUS LANDIM (SEC/SPM), NILSON TELES (SJDH), PEDRO MORAES (SEC), THAUNE MARIA (SECULT), ULISSES DUMAS (SECULT), WUIGA RUBINI (SECULT)

## AGRADECIMENTOS

ÀS SECRETARIAS DE GOVERNO E À EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DA BANCADA DO PT QUE COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO DA REVISTA.

Telefone: (71) 3322-8500

E-mail: redacaoptbahia@gmail.com

Endereço: Rua Ilhéus, 143 – Salvador, Bahia.

CEP: 41.940-570

# SUMÁRIO

Editorial	4
Partido dos Trabalhadores, 45 anos	6
Governador presente	8
Educação de qualidade para todos	10
Mais saúde para a Bahia	14
Cultura em toda Bahia	16
Justiça e Direitos Humanos em pauta	22
Assistência e desenvolvimento social avançam na Bahia	26
Mulheres em destaque	32
Desenvolvimento rural	38
Entrevista com o Senador Humberto Costa	40
Bancada do PT Bahia	42
Prefeitos do PT Bahia	43
Quando o presente alcança a sabedoria de construir o futuro	44
A história como referência e o futuro como propósito	47
PT Bahia, o maior PT do Brasil	48
Galeria de Fotos	50



# EDITO RIAL



Mais uma edição da nossa revista. Mais. Sempre mais. É isso que o PT Bahia trabalha, busca e quer. Não para o partido mas para a classe trabalhadora baiana de quem, inegavelmente, o PT é seu principal patrimônio e instrumento de luta política. Conquistamos, avançamos e queremos mais.

Avançamos na organização interna e hoje estamos presentes em 401 municípios baianos com diretórios municipais ou comissões provisórias. Celebramos aprovação das nossas contas, partidárias e de campanha, junto à Justiça Eleitoral, além de conseguir implementar uma política de distribuição do FEFC com inédita transparência e democracia. O PT Bahia, exemplo para o Brasil de militância aguerrida, atuante, presente nas ruas ao lado dos movimentos sociais, organizações populares e do povo baiano, realizou forte investimento em comunicação digital para atualizar nossa linguagem e estética para estarmos lado a lado com as novas gerações. Esses avanços foram muito importantes para a votação de Lula na Bahia e a eleição de Jerônimo em 2022, mas também para a retomada do crescimento do PT nas eleições municipais de 2024 com a eleição de 50 prefeitos e prefeitas e 422 vereadores e vereadoras. E é preciso mais.

Precisamos inovar nas formas de organização territorial para que a presença da direção estadual seja mais cotidiana na construção, acolhimento e proteção do nosso partido em cada cidade; bem como atualizar nossa capacidade de diálogo e intervenção na elaboração política e execução das políticas públicas do nosso governo.

E por falar em governo, após os bem-sucedidos governos de Jaques Wagner e Rui Costa, apresentamos nesta edição os avanços que o governador Jerônimo Rodrigues vem implementando no cuidado da nossa gente. Nas áreas da

Saúde, Educação, Cultura, Infraestrutura, Agricultura Familiar, Assistência Social, Política para as Mulheres, Direitos Humanos e tantas outras, a Pauta 13 apresenta como Jerônimo segue renovando nossa ação de governo, cada vez mais presente na busca por soluções, garantias de direitos e geração de novas oportunidades para a melhoria da qualidade de vida do povo baiano.

Trazemos também nossos esforços em contrapor a tentativa de volta do passado, disfarçada de modernidade, que foi denunciada e combatida em todos os fóruns, palanques, arenas políticas e no debate público na imprensa e nas redes. Emiliano generosamente nos mostra isso em mais um artigo de inigualável texto e perspicácia.

A nova edição da nossa revista é publicada nas vésperas do calendário do Processo de Eleição Direta (PED) do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Uma oportunidade ímpar de renovarmos nossas direções, mas também renovar nossa relação com os movimentos sociais; com o PT nos municípios e territórios; renovar nossa integração entre as gestões petistas municipais e atualizar o Modo Petista de Governar; renovar nossos profundos laços com a luta da classe trabalhadora, na cidade e no campo, para fazer o partido crescer mais, ampliar nossas bancadas na Assembleia, na Câmara e no Senado e, sobretudo, renovar os mandatos de Jerônimo Governador e Lula Presidente.

**Boa leitura!**  
**E boa luta sempre!**



# Partido dos Trabalhadores, 45 anos

O Partido dos Trabalhadores chega aos 45 anos de existência carregando uma história longa, bonita e superimportante para o Brasil. Um partido forjado na convicção de ser a política um meio civilizatório e de ser a democracia o único caminho para o enfrentamento dos nossos desafios. Um partido nascido e criado nas ruas, que tem um grande legado a celebrar e também muitos desafios pela frente.

Mas quero aqui contar como a história do surgimento do PT, esse partido do qual tenho imenso orgulho de fazer parte desde o seu nascimento, se confunde com a minha própria trajetória na política. Na minha juventude, eu ainda era um estudante de engenharia na Universidade Católica do Rio de Janeiro e, por conta do ambiente de repressão da Ditadura Militar, tive que deixar a capital carioca. Depois de passar por Minas Gerais e por São Paulo, acabei chegando na Bahia há 51 anos, em 1974.

Pouco depois, eu já atuava no movimento sindicalista do Pólo Petroquímico de Camaçari e, em 1978, decidimos organizar em Salvador um grande Congresso de petroleiros e petroquímicos. Era uma espécie de seminário pela Democracia, em que convidamos gente de todo o Brasil para participar.

Tivemos a presença de figuras importantes do cenário político de então, como Almino Afonso e Fernando Henrique Cardoso. Mas quem gerava a maior expectativa era a grande liderança sindical do momento, que chamava atenção pela forma como estava comandando a greve dos metalúrgicos no ABC Paulista.

Foi a primeira vez que encontrei o presidente Lula. Era o início de uma grande amizade, que está completando 47 anos. Logo ele já me colocou o apelido de "Galego", forma pela qual, ainda hoje, sou carinhosamente chamado pelo povo nas andanças por todos os cantos da Bahia.

Naquela ocasião, lembro da conversa determinante que Lula teve comigo: "Galego, esse negócio de ficar só no sindicato não vai resolver a nossa vida. A gente não pode ficar só reivindicando todo ano e esperando que eles lá resolvam. A gente precisa criar um partido para influenciar na política nacional. Se a gente não mexer na política macro, a gente vai passar a vida inteira aqui enxugando gelo".

E a partir dessa reflexão, as ideias foram amadurecendo nos encontros, nos debates e nos atos até que finalmente, em 1980, fundamos oficialmente o Partido dos Trabalhadores.

Portanto, eu tenho muito orgulho de ter ajudado a fundar o PT, mas também de ter testemunhado todo o processo que culminou no nascimento de uma legenda que, desde a sua criação, sempre se posicionou como uma força política comprometida com a luta pela democracia, justiça social e direitos humanos.

De igual maneira, quero dizer que tenho também um imenso orgulho de ter sido o primeiro presidente do PT na Bahia, ao mesmo tempo em que o presidente Lula foi o primeiro presidente do PT no Brasil. Me emociona pensar que daquela conversa, aparentemente despreziosa, caminhamos, lutamos e tornamos possível o sonho de criar o PT que, ainda num contexto político autoritário e de muitas restrições, surgiu como uma alternativa às forças políticas tradicionais, defendendo os interesses dos trabalhadores e dos setores mais vulneráveis da sociedade.

É extremamente importante reforçar o quanto a história do PT se confunde com a história recente do Brasil. Suas principais lideranças estiveram na linha de frente da luta contra a ditadura e pela construção da democracia. Aos poucos, e com o esforço de milhares de militantes em todo o país, ampliamos nossa inserção na sociedade

e passamos a representar os sonhos de justiça e de igualdade de milhões de brasileiros e brasileiras.

Aqui na Bahia, posso dizer com propriedade que o PT conseguiu escrever uma história que é hoje inspiração para todo o Brasil. Nos tornamos uma espécie de vitrine nacional e uma grande referência no campo progressista quando, em 2006, de modo surpreendente, derrotamos nas urnas uma das mais longevas oligarquias da história da Bahia. Ali, pude exercer a missão de governar este Estado que, há mais de cinco décadas, me abraçou e me acolheu como filho.

**Sou muito grato ao povo da Bahia pela confiança em mim depositada e por essa valiosa oportunidade. Com ela, inauguramos um novo tempo, ao deixarmos para trás o ódio e a arrogância, marcas do tempo de coronelismo que, por décadas, regeu os destinos do nosso povo e da nossa terra. Para isso, criamos um novo modo de governar, baseado no respeito e no diálogo. Distensionamos as relações com o Legislativo, Judiciário, com a imprensa, com nossos adversários políticos e com os demais setores da sociedade.**

Por aqui, desde então, aprofundamos os ensinamentos da escola do presidente Lula que, anos antes da nossa primeira vitória nas urnas na Bahia, iniciou no país uma gestão histórica que reduziu desigualdades sociais e regionais, tirou o Brasil do Mapa da Fome e trouxe de volta um horizonte de esperança e dignidade para as famílias brasileiras.

Aqui na Bahia seguimos a mesma trilha. Primeiro, comigo à frente do governo e, em seguida, com as eleições dos companheiros

Rui Costa e Jerônimo Rodrigues. Foram cinco vitórias seguidas nas urnas, além de votações expressivas que sempre deram grande vantagem em número de votos no plano nacional. Em 2022, por exemplo, a Bahia deu quase 4 milhões de votos de frente ao presidente Lula, que venceu em 415 dos 417 municípios baianos. Uma demonstração clara da conexão que o Partido dos Trabalhadores construiu com o povo do nosso Estado.

Enquanto muitos partidos só são criados com o único objetivo de obter o poder, o PT se oxigena diariamente através de uma militância orgânica, ativa, viva, que discute ideias, fortalece soluções que terão sempre como foco a justiça social. Um partido que promove encontros constantes, tanto internamente entre as suas mais variadas tendências, quanto externamente, dialogando com todos os partidos políticos, movimentos sociais, sindicatos e demais entidades de classe e os mais diversos setores da nossa sociedade. Um partido que pensa o Brasil de forma programática e que atua sempre em defesa da classe trabalhadora e da redução das desigualdades, para oferecer dignidade e esperança às famílias brasileiras.

No entanto, mais do que celebrar essa marca de 45 anos de história do nosso partido, há um elemento fundamental, uma tecla na qual tenho batido insistentemente: a renovação. Precisamos colocar essa tarefa em prática. É urgente a necessidade de formarmos novos quadros dentro do PT e de abirmos espaço para que os mais novos possam chegar. Ninguém se eterniza no poder. Como gosto de dizer, o ideal seria conseguirmos juntar o saber dos mais velhos, que já erraram e caminharam mais, com a energia dos mais novos. Se tivermos um ambiente que concilie a energia da juventude com a sabedoria dos mais experientes, teremos a combinação perfeita.

Portanto, nós temos que ter a coragem de fazer isso, de investir na renovação. E isso vai determinar, inclusive, a sobrevivência do nosso partido nas próximas décadas. Só assim conseguiremos seguir honrando todo esse legado que construímos. É por este caminho que poderemos dar ao PT a possibilidade de uma caminhada de mais 45, 50, 100 anos.

Não posso também deixar de reverenciar a nossa militância, que é o sangue e o oxigênio desse partido. É a militância que come sal e pega sol na estrada para continuar construindo e defendendo as ideias do PT, sempre pautadas em fazer mais para quem mais precisa, de melhorar a vida das pessoas e de garantir e fortalecer um valor maior, que é a Democracia.

**E assim o faremos, como bem diz um dos nossos mais emblemáticos jingles: “Sem medo de ser feliz”! Com dignidade, com esperança e com a certeza que nossa estrela irá sempre brilhar nos corações e mentes do povo brasileiro!**

**Viva o PT!**



**JAQUES WAGNER**

GOV. DO ESTADO DA BAHIA  
GOV. DO BRASIL

# MATERNIDADE REGIONAL VALE DO JIQUIRIÇÁ

AMARGOSA

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

## AUTORIZAÇÃO

Pelo Projeto Instrumentado, Autoriza a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SENAB, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDUR, e em parceria com o Município de Saúde - MS, a Proceder ao início necessário para a construção da Maternidade Regional Vale do Jiquiriçá, no município de Amargosa, neste Estado, no âmbito do Novo PAC.

Amargosa - Bahia  
15 de Setembro de 2025.

HERNANI RODRIGUES  
Governador do Estado da Bahia

MATERNIDADE  
VALE DO JIQUIRIÇÁ

# Governador presente





Já foram mais de 300 municípios visitados desde que assumiu o mandato. A presença do governador Jerônimo Rodrigues é certa em cidades e comunidades de toda a Bahia e os investimentos não param: na saúde, educação, moradia, combate à fome e às desigualdades sociais, entre muitas outras.

**“Temos ido a muitos povoados, a distritos, e governamos com esse estilo de estar presente, lado a lado com o povo, construindo junto”, explica o governador Jerônimo Rodrigues.**

O seu governo está alinhado aos de Jaques Wagner e Rui Costa, e ele já demonstrou a sua satisfação e orgulho em fazer parte do time que mudou a Bahia e o Brasil, dando continuidade e desenvolvendo ainda mais as gestões bem-sucedidas e produtivas do Partido dos Trabalhadores no estado. Uma agenda comum a elas é o fortalecimento da Saúde. Com Jerônimo, os investimentos são crescentes, ampliando e muito o número de unidades, de leitos e atendimentos em toda a Bahia, além da qualidade dos serviços. Em 2024, um recorde foi batido: o governo estadual investiu R\$11,8 bilhões no setor, o maior dos últimos 30 anos.

A Educação também é uma área central para o governador. Professor e ex-secretário da pasta na gestão Rui Costa, sua gestão tem investido na infraestrutura, ensino, valorização dos profissionais, programas e parcerias para desenvolvimento do setor. Como resultado, a Bahia segue crescendo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com relação ao desempenho dos colégios de ensino médio. Em 2023, o estado alcançou um índice de 3,7; sendo, em 2021, 3,5; e, em 2019, 3,2.

Nos anos de 2023 e 2024, o governo desenvolveu ainda mais um trabalho no sentido de garantir direitos e políticas públicas para as mulheres, com ações de promoção da autonomia social e

econômica, inclusão socioproductiva, prevenção e enfrentamento às violências de gênero, entre outras. Da mesma forma, a proteção social foi reforçada no estado, com a execução de políticas em áreas como assistência social, segurança alimentar e nutricional, políticas sobre drogas e inclusão socioproductiva. Na pasta do Desenvolvimento Rural, as ações realizadas buscam promover a inclusão produtiva, fortalecer a agricultura familiar e avançar na democratização do desenvolvimento econômico. Na Cultura, o estado ampliou os investimentos e, nesta gestão, alcançou a maior execução orçamentária dos últimos cinco anos.

As ações e investimentos são muitos, em diferentes áreas e em toda a Bahia, nos seus diversos municípios e territórios de identidade.

**“Temos a missão de fazer entregas, e entregas que mudem a vida das pessoas. É importantíssimo podermos cuidar das pessoas, de suas vidas. Cuidamos da saúde, da agricultura familiar, da geração de emprego e renda”, destaca o governador.**

Em sua gestão, o compromisso em cuidar das pessoas, em melhorar as suas vidas, é evidente. O governo segue engajado na construção de uma Bahia mais justa e igualitária, e trabalha para oferecer mais oportunidades, mais saúde de qualidade, mais educação de qualidade, mais comida na mesa das pessoas em todo o estado.

**“Cuidar do povo é prioridade na minha gestão! Seguirei trabalhando com compromisso para transformar, cada vez mais, a vida da nossa gente”, finaliza.**



COLÉGIO ESTADUAL  
VILA CANÁRIA

# Educação de qualidade para todos



**As gestões estaduais do PT Bahia têm se destacado por seus diversos investimentos na Educação. As esferas de atuação são muitas: infraestrutura, ensino, valorização dos profissionais, programas e parcerias para desenvolvimento do setor e muito mais.**

Os resultados podem ser vistos nas instituições de ensino, no dia a dia da rotina educacional e nos impactos positivos dos indicadores, especialmente nos números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). De acordo com o último levantamento do Ministério da Educação (MEC), a Bahia cresceu no Ideb pela terceira vez consecutiva. Em 2023, o Estado registrou um índice de 3,7, enquanto em 2021 foi 3,5 e, em 2019, alcançou 3,2, com relação ao desempenho dos colégios de ensino médio estadual.

“Hoje estamos em uma posição melhor no ranking nacional da educação e temos acumulado sucessivos reconhecimentos nacionais pelo resultado do nosso trabalho”, destacou o governador Jerônimo Rodrigues durante pronunciamento na Assembleia Legislativa da Bahia.

## Investimentos em infraestrutura

Somente nos dois últimos anos, na gestão do governador Jerônimo Rodrigues, foram destinados R\$ 9,3 bilhões para melhoria da infraestrutura escolar, na capital e no interior. Além da construção de novas escolas de tempo integral, estão sendo realizadas também obras de ampliação, reforma e modernização de unidades já existentes.

**Esse investimento em larga escala tem repercussão direta na qualidade do ensino oferecido pela rede estadual, tem grande impacto na geração de novos empregos e, conseqüentemente, na movimentação da economia em diferentes pontos da Bahia.**

Somente em 2024, foram realizadas 376 obras e intervenções, com o investimento total de mais de R\$ 954 milhões, sem contar com a aquisição de equipamentos e mobiliário. Esses projetos foram responsáveis pela geração de mais de 12 mil postos de trabalhos diretos e grande parte deles são executados por meio de parceria entre a Secretaria da Educação do Estado (SEC) e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), que é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur).

	Novas unidades	Unidades ampliadas	Unidades modernizadas	Complexos poliesportivos	Quadras poliesportivas cobertas	Reformas nos colégios	Usinas solares fotovoltaicas
Entregues	77	35	48	4	32	810	-
Concluídas	59	56	48	2	4	1	15
Em execução/ a iniciar	88	44	54	4	1	175	147
Em licitação	20	12	6	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>147</b>	<b>156</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>988</b>	<b>162</b>



## Educação Profissional e Tecnológica

As ações continuadas de investimentos na Educação também impactam positivamente outras esferas. A Bahia iniciou 2025 com um marco inédito na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da rede estadual: pela primeira vez, cursos técnicos estão sendo ofertados em todos os 417 municípios baianos. São 574 unidades escolares da rede estadual que abriram cerca de 200 mil vagas presenciais. As oportunidades estão articuladas à Educação Integral e ao Ensino Médio de Tempo Parcial, consolidando a EPT como eixo estratégico para o desenvolvimento social e econômico do estado, articulados às demais políticas públicas.

“Com metas bem definidas e ações integradas, projetamos o ano de 2025 como um dos mais transformadores na

área da Educação, ampliando horizontes e garantindo que crianças, jovens, adultos e idosos tenham acesso a uma formação de qualidade, conectada às novas tecnologias, ao mundo do trabalho e às demandas dos arranjos produtivos locais e dos territórios. Nosso desafio é avançar ainda mais, incluindo os profissionais da educação e a comunidade escolar nesse processo, pois sabemos do potencial transformador da Educação em proporcionar novas experiências e abrir um mundo de oportunidades para nossos estudantes”, afirmou a secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito.

Os avanços da EPT na Bahia são sustentados por investimentos robustos da Secretaria da Educação. Em 2024, a Rede Estadual investiu mais de R\$ 1,8 bilhão que foram direcionados à construção e modernização de escolas, incluindo laboratórios técnicos e espaços esportivos. Além disso, programas como Bolsa Presença e Mais Estudo garantiram suporte para mais de 500 mil estudantes

## Parcerias

Para atender setores estratégicos, como o industrial, a Bahia também fortalece parcerias com empresas que demandam mão de obra qualificada em cursos técnicos ofertados pela Rede. Parcerias com o Sistema Nacional de Aprendizagem possibilitam, ainda, a realização de cursos de qualificação profissional para a Educação de Jovens e Adultos (EJA/PROEJA). No campo, o Projeto Agroecológico Integrado Sustentável (PAIS) será ampliado.

A oferta ampliada de cursos técnicos está alicerçada em uma rede de parcerias estratégicas e programas federais, como o Pronatec, Projovem Urbano e Campo, Saberes da Terra. Já o Bahia Aprendiz resulta de uma ação conjunta entre a SEC, a Superintendência Regional do Trabalho (SRT) e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), que oferecem educação técnica e desenvolvimento sustentável para jovens e adultos. Parcerias com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e



O Governo da Bahia segue investindo na alimentação escolar do ano letivo. A previsão para este ano é que sejam investidos R\$ 510 milhões na alimentação escolar. Deste total, R\$ 420 milhões são provenientes do orçamento estadual e R\$ 90 milhões do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Governo Federal. Por meio da SEC, são ofertadas 30 milhões de refeições, por mês, para as escolas estaduais, incluindo seus anexos. Diariamente, são servidas até cinco alimentações, desde o café da manhã até a ceia, para garantir a segurança alimentar dos estudantes e contribuir para a aprendizagem e a permanência na escola.



os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) promovem o intercâmbio entre educação e inovação, conectando estudantes às demandas tecnológicas e ao mundo do trabalho.

A gestão estadual também está comprometida com a ampliação e fortalecimento dos Encontros Estudantis. Os Seminários Territoriais, o Festival de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (Feciba) e o Educa Mais Bahia continuam como pilares do Encontro Estudantil da Rede Pública. Com foco na inovação e no protagonismo estudantil, essas etapas estimulam práticas pedagógicas criativas e conectam o aprendizado escolar às demandas reais.

## Valorização do profissional da Educação

**A formação de professores é uma prioridade desta gestão, com programas articulados entre o Instituto Anísio Teixeira (IAT) e os Institutos Federais para a oferta de cursos de pós-graduação e**

Serão destinados, em 2025, R\$ 2,5 bilhões para as universidades estaduais para a execução de políticas públicas e manutenção das unidades. Desse montante, R\$ 1,7 bilhões é para investir nas pessoas, na valorização dos profissionais, nos programas de acesso e permanência dos estudantes, como o Mais Futuro, Partiu Estágio.

### **qualificações técnicas docente voltadas ao uso de laboratórios e a produção de tecnologias sociais.**

A SEC também segue investindo na ampliação do quadro de profissionais. Mais 8,8 mil profissionais de diversas áreas serão contratados pelo Governo do Estado para atuar na Rede Estadual de Educação e houve a convocação integral dos habilitados no último concurso realizado. Entre os profissionais de diversas áreas que serão contratados para atuar nas escolas estaduais, destaca-se a contratação de 52 psicólogos e 52 assistentes sociais, em um investimento de R\$ 5,7 milhões para o ano de 2025, e 5,7 milhões para o ano de 2026.

O Governo da Bahia publicou a Portaria do Educa Mais Bahia, para contratação de 10 mil oficineiros, com investimento de R\$ 110 milhões. A gestão estadual também publicará

o cronograma de seleção 2025 do Mais Estudo, com previsão de 52 mil vagas, com investimento previsto de R\$ 70,2 milhões.

O governador Jerônimo Rodrigues anunciou, ainda, novos investimentos para o fortalecimento do Ensino Superior Estadual, com destaque para os reajustes salariais dos cargos de magistério e técnico das universidades. Por meio do projeto de Lei nº 25.628/2024, os vencimentos do magistério superior serão reajustados em quatro parcelas entre os anos de 2025 e 2026, em um cronograma escalonado, acumulando um aumento de 13,83%. Também foi aprovado o projeto de Lei nº 25.619/2024, que reestrutura a remuneração dos cargos de Analista Universitário e Técnico Universitário.



# Mais Saúde para a Bahia

Fortalecer a Saúde é fundamental para as gestões estaduais do PT Bahia. Com investimentos contínuos e crescentes, entre seus objetivos estão a ampliação de unidades, leitos e atendimentos e a oferta de serviços de qualidade em todo o estado. Somente na gestão do governador Jerônimo Rodrigues, foram aplicados, no ano de 2023, R\$10 bilhões no setor. Em 2024, esse montante passou para R\$11,8 bilhões, o maior dos últimos 30 anos na história da Bahia.

Desde 2023, em continuidade às gestões anteriores, já foram abertos 1.380 leitos em todo o estado. O investimento em estrutura é continuado e, até o momento, o governo, por meio da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), entregou para a população diversas unidades em todo o estado, entre hospitais e Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon).

As ações estão alinhadas com as gestões anteriores do PT Bahia, com Jaques Wagner (2007–2014) e Rui Costa (2015–2022). Desde 2007 – considerando os governos Wagner, Rui e Jerônimo –, foram entregues no estado 26 novos hospitais em diversos municípios, cinco maternidades, cinco Unacons e cinco grandes ampliações

hospitalares, totalizando 4.303 novos leitos apenas na rede estadual de saúde da Bahia. Além destes, a pasta também mantém contratos com unidades municipais, filantrópicas e privadas.

“Assumimos o compromisso de garantir que todo cidadão tenha acesso a um atendimento digno, humano, eficaz e atencioso. Para isso, seguiremos investindo na saúde pública do Estado, fortalecendo parcerias com a União e Municípios, inovando e ampliando tecnologias”, destacou a secretária da Saúde, Roberta Santana.

Atualmente, o Estado administra diretamente 52 hospitais e maternidades, 26 policlínicas, sendo 24 regionais e duas em Salvador, 12 Unacons, nove centros de referência estaduais e sete Unidades de Pronto Atendimento e de Emergência, entre outras.



Com o governador Jerônimo Rodrigues, a Bahia já recebeu sete hospitais em diferentes municípios baianos, seis ampliações hospitalares, duas Unacons, em Porto Seguro e Jequié, um Centro de Parto Normal, em Salvador, a nova Maternidade e ampliação do Hospital Regional de Juazeiro, duas novas policlínicas regionais, em Ilhéus e São Francisco do Conde, e o Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim (CERPDF/Hemoba), localizado em Salvador.

O Centro é o primeiro do Brasil e, desde que foi inaugurado, em 2023, já atendeu mais de 230 mil pessoas. A Bahia é o estado que apresenta a maior incidência de doença falciforme no país e a unidade acompanha cerca de cinco mil pessoas na capital e no interior.

## Governo presente em toda a Bahia

As ações e investimentos alcançam os diversos territórios da Bahia. Entre as próximas entregas, estão previstas a do Hospital Especializado Octávio Mangabeira, em Salvador, do Hospital Regional do Velho Chico, em Ibotirama, e do Hospital de Cuidados Prolongados, em Lauro de Freitas. Pelo novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estão com obras em andamento mais dois hospitais regionais, em Alagoinhas e Jacobina, e três policlínicas, em Remanso, Camaçari e Itapetinga.

Além do investimento na estrutura, desde 2023, já foram entregues mais de 500 ambulâncias e 42 vans para Tratamento Fora do Domicílio, cessão de mais de R\$ 100 milhões em equipamentos, mais de 900 mil atendimentos em 133 feiras de saúde e 266 mil mamografias de rastreamento, 300 mil atendimentos de saúde bucal nas escolas, entre outras ações.

**A Sesab também abriu novo credenciamento de Pessoa Jurídica para médicos em mais de 120 especialidades. Foram realizadas ainda 420 mil cirurgias eletivas em 104 unidades credenciadas.**

## Pacto Bahia pela Saúde

Neste ano de 2025, um pacote de investimentos de R\$ 2,07 bilhões vai fortalecer ainda mais a saúde pública nos municípios, garantindo a ampliação da infraestrutura e o cofinanciamento da assistência. Essa iniciativa faz parte do Pacto Bahia pela Saúde, que busca garantir um serviço público de saúde mais regionalizado, eficiente e humano. O compromisso foi firmado entre o Executivo estadual, prefeituras, entidades do setor e o Judiciário.

O investimento será direcionado para a construção de novos equipamentos e no fortalecimento da atenção primária, materno-infantil, psicossocial e farmacêutica. O pacote de ações inclui o Programa Mãe Bahia, com a construção de novas maternidades e centros de parto normal em nove municípios, a ampliação do Telessaúde, o reforço na Assistência Farmacêutica para garantir o acesso de todos aos medicamentos essenciais, o Programa Mais Atenção Primária para garantir cuidados contínuos para a população, da prevenção até o tratamento, o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com a construção de 27 novos CAPS e quatro unidades de acolhimento, e a ampliação da Rede de Reabilitação.







# Cultura em toda Bahia

Com um olhar direcionado para o fomento e promoção da Cultura, o governo estadual segue ampliando os investimentos no setor. Alinhada ao Governo Federal, a gestão do governador Jerônimo Rodrigues promove, com ações e investimentos articulados, a cidadania e diversidade cultural em toda a Bahia.

A partir deste alinhamento, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBa) atingiu a maior execução orçamentária dos últimos anos. O orçamento inicial da pasta apresentou um avanço ainda mais expressivo em 2025, com um acréscimo de 56,87% comparado a 2023

A SecultBa investe em estrutura, com a reforma, modernização e construção de equipamentos culturais em diversos municípios; em ações de fomento à cultura; no apoio às manifestações culturais populares e identitárias; no incentivo às artes; em ações de salvaguarda de patrimônios materiais e imateriais; na ampliação e fortalecimento das feiras literárias. Tudo isso de forma territorializada e democrática, reconhecendo e valorizando os fazeres culturais em toda a Bahia.

“A política cultural em curso no Governo do Estado da Bahia tem como pilares a democratização e a territorialização dos investimentos e das políticas públicas. A determinação do governador Jerônimo Rodrigues é de reconhecimento e valorização da diversidade dos fazeres culturais de toda a Bahia. E isso tem se refletido no conjunto de políticas que realizamos, como o Programa Ouro Negro, a Lei Cultura Viva e a modernização e construção de novos equipamentos culturais”, afirmou o secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro.



## Investimentos em estrutura

Atualmente, 48 equipamentos culturais baianos são geridos pela pasta e, com o acréscimo de 32 novas unidades até 2027, este número vai aumentar para 80. Entre eles estão 23 Centros de Artes e Esportes Unificados, os CEUs da Cultura, centros culturais de caráter comunitário, em 13 territórios de identidade.

Também serão construídos oito Centros Culturais em comunidades indígenas. Já entre os novos equipamentos destinados à capital baiana estão o primeiro Centro Cultural Banco do Brasil do Norte-Nordeste, numa parceria entre o Governo da Bahia, o Banco do Brasil e o Governo Federal; uma nova unidade da Caixa Cultural no Centro Histórico, numa parceria entre o Governo da Bahia, a Caixa e o Governo Federal; o novo Centro de Salvaguarda dedicado aos trabalhos realizados pelas Ganhadeiras de Itapuã; e o Parque da Economia Criativa Solar Boa Vista, no Engenho Velho de Brotas.

Os investimentos em estrutura passam também por melhorias de equipamentos já existentes. Com foco em projetos de recuperação de bens tombados, o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC Seleções) selecionou seis patrimônios culturais, localizados na capital baiana e em Santo Amaro, para realizar a contratação de projetos executivos de engenharia com foco no restauro de bem histórico.

A SecultBa trabalha na requalificação de importantes equipamentos culturais em diversos municípios baianos, como Guanambi, Santo Amaro, Alagoinhas, Valença, Feira de Santana e nos bairros de Plataforma e Itapuã, em Salvador. Destaque para a reforma e modernização do complexo do Teatro Castro Alves (TCA).

Acesse o QR Code e confira as ações da Cultura em toda a Bahia!



## Fomento à cultura e ações de territorialização

A Paulo Gustavo Bahia (PGBA), uma ação da política de fomento da SecultBa para a implementação da Lei Paulo Gustavo (LPG) no Estado, é um marco na diversificação e democratização do acesso



## Equipamentos entregues

Desde 2023, o Governo da Bahia já entregou equipamentos culturais reformados em municípios de diferentes territórios da Bahia, sendo eles: Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna; o Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro; o Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença; o Centro de Cultura de Porto Seguro; a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica; a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, no Rio Vermelho, em Salvador.

Já em Feira de Santana, foram inaugurados, em 2024, um novo teatro e Centro de Convenções, com um investimento de mais de R\$ 56 milhões. O teatro é o maior da cidade e região, com plateia com mais de 600 lugares, e se consolida como um equipamento fundamental para o circuito cultural do Portal do Sertão. O Centro de Convenções, por sua vez, apresenta capacidade para 1,6 mil visitantes e impulsiona o turismo de negócios no município, mobilizando empresários da região.



dos fazedores de Cultura a recursos públicos estaduais. Foram R\$ 155 milhões investidos em todas as linguagens artísticas. 66,5% dos projetos apoiados são do interior do estado.

Outra importante iniciativa é a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), que destinará R\$ 1,1 bilhão para ações culturais na Bahia até 2027, com investimentos que atingem agentes culturais nos 27 territórios de identidade. No estado, a PNAB valoriza a diversidade e promove a inclusão e a reparação social. Além de fortalecer espaços culturais, artes e patrimônios em todo o estado, seus recursos são destinados de forma democrática entre os territórios. Projetos dos povos originários, cultura negra, mulheres, pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+ são valorizados.

Também desempenham papel central no fomento ao setor os projetos, eventos e instituições apoiadas pelo Fundo de Cultura do Estado, por meio dos programas Mobilidade Cultural, Apoio a Ações Continuadas de Instituições Culturais e de Eventos Culturais Calendarizados. Em 2024, eles alcançaram volume histórico de investimentos.

Mais ações de incentivo às artes e à economia criativa são desenvolvidas pelo Estado. A Bahia Filmes é o grande destaque, sendo a primeira empresa estadual do audiovisual do país, que vai promover o desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural,

científico, tecnológico e inovativo da atividade audiovisual no estado. As Festas, Feiras e Festivais Literários, que integram o programa Bahia Literária, também alcançam um marco histórico. Por meio de uma ação conjunta das secretarias de Educação e de Cultura, através da Fundação Pedro Calmon, o estado garantirá a realização de 81 eventos literários, nos 27 territórios de identidade.

Entre outras ações, desde 2023, bibliotecas comunitárias e arquivos públicos de todos os territórios de identidade do Estado da Bahia foram qualificados com os kits compostos por livros, computador, leitor digital e itens de audiovisual.

Em 2024, foram realizadas seis edições dos Salões de Artes Visuais da Bahia em cidades de seis territórios de identidades. Foram ainda contempladas ações em Dança, Fotografia, Cinema e Audiovisual, Literatura, Artes Circenses e mais setores, além do incentivo a programa de residências e ocupações artísticas.

**“A riqueza artística e cultural produzida na Bahia está em todos os lugares, tanto do ponto de vista da preservação das nossas histórias e identidades, como no fortalecimento dos fazedores de cultura. Tudo isso reverbera em uma forte vocação para o desenvolvimento da economia criativa. Um exemplo disso é a criação da Bahia Filmes, primeira empresa estadual de audiovisual do Brasil, que inaugura um**



novo momento, com excelentes possibilidades para preservação de nossas histórias, formação profissional e desenvolvimento econômico do setor cultural na Bahia”, destacou o secretário Bruno Monteiro.

## Cultura popular, identitária e salvaguarda de patrimônio

O Programa Ouro Negro é a mais importante política pública estadual no fomento e preservação das manifestações culturais de matriz africana do Estado. Em 2025, a iniciativa alcançou o investimento histórico de R\$ 15 milhões. O Programa passou por uma reformulação e ampliação de recursos, faixas de apoio e número de entidades contempladas, entre 2023 e 2024, com o objetivo de garantir uma maior preservação do patrimônio cultural e ancestral baiano no carnaval e nas festas populares da Bahia.

São muitas as ações apoiadas pelo estado no fomento às cadeias produtivas da Cultura na Bahia e de fortalecimento à diversidade das expressões da Cultura popular e identitárias. Entre elas está a ação Amô pelo Pelô, que promove uma ocupação cultural permanente das ruas, largos e museus do Centro Histórico de Salvador com uma programação artístico-cultural diversa, com foco na dinamização cultural da região. Outros destaques são os festejos em comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais, a Festa do Peguari e Frutos do Mar e o Bembé do Mercado, um patrimônio cultural imaterial da Bahia realizado no município de Santo Amaro.

Por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Bahia (IPAC), a SecultBa também preserva a memória do povo e da cultura com ações de salvaguarda, conservação e valorização dos patrimônios materiais e imateriais do estado. São apoiadas festas calendarizadas em toda a Bahia, a exemplo do Carnaval de Maragogipe, das Cheganças, Marujadas e Embaixadas da Bahia, a Festa de Nossa Senhora Boa Morte e a Festa de Santa Bárbara.



# Lei Cultura Viva

Em dezembro de 2024, foi sancionada a Lei Cultura Viva Bahia (25.545/2024), para promover a produção e difusão cultural e o acesso aos direitos culturais da população baiana. Atualmente, existem 938 Pontos de Cultura já certificados no Estado, presentes em 221 municípios nos 27 territórios. A SecultBa realizou uma mobilização para certificação de pontos e pontos de cultura do estado, nas modalidades presencial e online, alcançando 2.897 pessoas em 27 territórios de identidade, além de uma mobilização virtual para certificação com 263 comunidades quilombolas e 132 comunidades indígenas.



# Justiça e Direitos Humanos em pauta

O Partido dos Trabalhadores (PT) atua no sentido de fortalecer as instituições para garantir os direitos humanos e a justiça no Brasil. Alinhado à gestão federal, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), desenvolve ações e investe no fortalecimento desta agenda. De 2024 até 2027, cerca de R\$ 250 milhões foram investidos em parcerias com organizações das sociedades civis, por meio de Termo de Fomento e Colaboração.

Desde 2023, já foram realizadas 22 Caravanas de Direitos Humanos em municípios baianos, alcançando sete territórios de identidade. As caravanas são uma política pública coordenada pela SJDH que busca promover a Cidadania em todo o estado. A ação é itinerante e articula diversos órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, sendo desenvolvida, de forma transversal e em rede. Nos encontros, foram oferecidos serviços e orientações, atividades de capacitação e formação em direitos humanos e atendimentos a populações socialmente vulneráveis, entre outras. Somente em 2024, com um investimento de R\$ 2,7 milhões, o número de atendimentos chegou a 25,8 mil.

“Em 2025, serão 32 caravanas percorrendo diversos municípios, ampliando o alcance e a qualidade dessa iniciativa transformadora, com mais de 20 instituições envolvidas e um fortalecimento do

nosso modo de operar, através da parceria com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (Flem). A nossa expectativa é de um investimento geral de mais de R\$ 12 milhões para o biênio 2025–2026 e 80 mil atendimentos”, afirmou o secretário da Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas, durante a assinatura dos termos de cooperação da parceria entre órgãos públicos e instituições executoras, em março.

## Proteção a públicos prioritários

As ações de apoio e proteção às pessoas idosas são prioridades para a SJDH. Em 2023, foi realizado o planejamento das ações do Fundo Estadual da Pessoa Idosa, para execução do auxílio emergencial à gratuidade das pessoas idosas no transporte público coletivo intermunicipal, com impacto orçamentário de R\$ 38 milhões. Ainda no mesmo ano foi assinado o acordo de cooperação técnica com o Conselho Regional de Contabilidade e Conselho Estadual da Pessoa Idosa para fortalecer o Fundo da Pessoa Idosa. Já em 2024, seis organizações de proteção e apoio ao público idoso receberam apoio para fortalecer sua atuação. Mais de 2 mil pessoas foram beneficiadas diretamente, num investimento superior a R\$ 600 mil.



A SJDH também atua com o Plantão Integrado de Direitos Humanos em eventos populares, como o Carnaval de Salvador e ações em outros municípios. Somente em 2023, primeiro ano da gestão atual, foram abordadas 27 mil pessoas no Plantão do Carnaval, com foco no enfrentamento ao trabalho infantil, exploração sexual de crianças e demais formas de violações de direitos, com informações e orientações sobre a Rede de Proteção Integral a Crianças e Adolescentes. Já no Plantão da Micareta de Feira, foram registradas cerca de 1,6 mil ocorrências, sendo 22,73% das quais relacionadas a situações de vulnerabilidade/risco social e violação de direitos de crianças e adolescentes. As ações foram ampliadas nos anos seguintes, com foco em contribuir com a redução de ocorrências de violação de direitos humanos nestes eventos, por meio de ações preventivas e protetivas.



Outra população prioritária são as pessoas LGBTQIA+. Em 2023, foram realizados 1,2 mil atendimentos de acolhimento e escuta a este público em eventos da SJDH, e 14 ações de letramento em 22 municípios baianos. Em 2024, a pauta se desenvolveu ainda mais com uma parceria para gestão do CPDD-LGBT, com ampliação das ações em municípios baianos. A secretaria também apoiou mais de 20 eventos, entre paradas e Semana das Diversidades. No total, foram investidos mais de R\$ 3 milhões.

Na área da inclusão e acessibilidade, nestes dois anos de gestão, foram emitidos mais de 35 mil Passes Livres nos 417 municípios do Estado. Mais um avanço na pauta foi concretizado em 2023, com a instituição do marco legal que viabiliza a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) no âmbito do Estado da Bahia (Decreto nº 22.293/2023). Como resultado positivo, em 2024, foram emitidos mais de 4 mil CIPTEA. Neste mesmo ano, foi inaugurada a Unidade de Serviço Integrados do SAC e realizada a V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, entre outras importantes ações.

Nesta gestão, a pasta também promoveu ações no enfrentamento ao tráfico de pessoas, migrantes e combate ao trabalho análogo à escravidão e na promoção da segurança pública e direitos humanos, com ações de desenvolvimento social e humano, na perspectiva da construção de uma cultura de paz e prevenção da violência no Programa Bahia pela Paz, na participação na Força Tarefa de atuação integrada de enfrentamento à violência contra Povos e Comunidades Tradicionais, no assessoramento técnico à Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP) na implementação do Programa de câmeras nas fardas dos policiais e apoio na elaboração do Plano Estadual de Redução da Letalidade Policial, conforme Grupo de Trabalho instituído por Portaria nº 198, de setembro/2023.

## Proteção à criança e ao adolescente

Em julho de 2023, foi lançado o Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia 2022-2032, com as diretrizes e o planejamento estratégico das ações para promover o fortalecimento do sistema de garantia de direitos desse grupo prioritário. No mesmo ano, foram capacitados 500 Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direito, em 76 municípios, para acessar o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA).

Já em 2024, a Agenda Bahia de Acesso à Justiça e Direitos Humanos



de Crianças e Adolescente contou com um investimento de mais de R\$ 32 milhões e atendeu mais de 13 mil crianças e adolescentes, capacitou mais de 1,6 mil pessoas e atuou com 20 projetos, com foco na proteção, defesa e promoção dos direitos desse público.

A atuação também se deu por meio da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNDAC). Em 2023, foram investidos R\$ 2 milhões para melhoria da infraestrutura, enfatizando a manutenção e/ou aperfeiçoamento dos imóveis da FUNDAC, com o objetivo de criar ambientes propícios ao desenvolvimento das atividades e ao bem-estar dos adolescentes. Já em 2024, foram realizados 101 mil atendimentos, 883 profissionais certificados por formação inicial ou continuada e 54 educandos se inscreveram para o Enem PPL e 135 fizeram ENCEJJA PPL.

## Proteção e defesa do consumidor

As ações de proteção e defesa do consumidor aconteceram em toda a Bahia. Somente em 2024, foram investidos mais de R\$ 12 milhões, e realizados mais de 69 mil atendimentos diretos e mais 83 mil por





meio do Consumidor.gov. Na gestão atual, considerando os dois últimos anos, foram inaugurados também sete novos Postos de Atendimento ao Consumidor no estado, fazendo parte do plano de modernização e expansão do órgão, com o objetivo de interiorizar a política de proteção e defesa do consumidor. Outra ação de destaque foram os mutirões de renegociação de dívidas e orientação financeira realizados por meio de parcerias, a exemplo de instituições financeiras associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban), empresas de água e energia elétrica do estado.

Entre outras ações, foi viabilizado em 2023 o Projeto 'Você Vai Longe: Educação Financeira e Consumo Consciente em Ambiente Escolar', que conta com R\$ 12,2 milhões do Fundo Estadual de Proteção ao Consumidor e beneficiará diretamente 856 alunos bolsistas, e seus familiares, em 107 escolas públicas, além de 8 mil estudantes envolvidos indiretamente. No mesmo ano, foram discutidas estratégias de combate ao racismo nas relações de consumo, com a elaboração de uma cartilha com diretrizes de enfrentamento ao racismo estrutural na oferta de bens e serviços à população baiana.

## Projeto Ararat VI

O Instituto de Defesa dos Direitos Humanos Doutor Jesus mantém cooperação com o Governo do Estado, por meio da SJDH, para execução da política de acolhimento, recuperação, reinserção no mercado de trabalho e restabelecimento de vínculos afetivos e familiares de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social e usuáries/os de substâncias psicoativas. Em 2024, com um investimento de R\$ 24 milhões, foram acolhidas 1 mil pessoas com a ação e realizada a promoção à reinserção social, ocupacional, familiar e comunitária de mais de 500 pessoas.



## Neojiba – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia

Criado em 2007, o Neojiba promove o desenvolvimento e a integração social, prioritariamente de crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, por meio do ensino e da prática musical coletivos, com precisão técnica, qualidade teórica, fomentando valores de Cidadania, de Emancipação Social e Econômica dos beneficiários e de suas famílias. Em 16 anos de atividade, o NEOJIBA atendeu, direta e indiretamente, mais de 12 mil crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 29 anos. Atualmente, o programa beneficia 2,3 mil integrantes diretos em seus 13 Núcleos, e 4,5 mil indiretos em ações de apoio a iniciativas musicais parceiras.



# Assistência e desenvolvimento social avançam na Bahia

A proteção social ganhou reforço na Bahia a partir da atuação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades) nos diversos territórios baianos. Numa parceria com o Governo Federal e prefeituras municipais, foram executadas políticas em áreas como assistência social, segurança alimentar e nutricional, políticas sobre drogas e inclusão socioproductiva.

No cofinanciamento dos serviços socioassistenciais junto aos municípios, ao longo de 2023 e 2024, foram aplicados R\$ 166,7 milhões. O montante viabiliza, por exemplo, a manutenção dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e outras iniciativas que fortalecem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na Bahia.

“O Governo da Bahia tem garantido este importante cofinanciamento e, com certeza, é isso que está mantendo os nossos programas nos municípios. A nossa gratidão e reconhecimento em relação ao compromisso com a política de assistência social”, destacou a vice-presidente do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas), Ediana Dourado.





Uma das principais ações, resultado de parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), é a estruturação da Rede SUAS com entregas de veículos e equipamentos para unidades de acolhimento.

Outras iniciativas de destaque são o SUAS Bahia Mais Rural, SUAS Fortalecido, Alimenta SUAS, além do repasse de recursos estaduais por meio do chamado Índice de Gestão Descentralizada (IGD SUAS), para apoio às gestões municipais, experiência pioneira no país. Visitas técnicas, monitoramentos e capacitações, a exemplo do Capacita SUAS, também constaram no conjunto de ações que foi desenvolvido através da Seades. Também foram desenvolvidas ações como a campanha “Proteja Bahia”, que disseminou o enfrentamento à violação de direitos das crianças e adolescentes.

Para a titular da Seades, Fabya Reis, a parceria e alinhamento do Governo do Estado e Governo Federal são decisivos e mudam, a cada dia, a vida do povo baiano.

“A Bahia vive um novo tempo de proteção social, de enfrentamento firme à insegurança alimentar e de cuidado com quem mais precisa. O governador Jerônimo Rodrigues e o presidente Lula lideram este importante projeto de transformação e seguimos trabalhando neste propósito”, destacou.



## Transferência de Renda

Considerado o maior programa de transferência de renda e de combate à fome em todo o mundo, o Bolsa Família tem garantido importantes aportes à Bahia. Com uma média de 2,4 mil famílias contempladas mensalmente, o programa repassou ao estado mais de R\$ 38 bilhões entre 2023 e 2024, garantindo a inclusão social de famílias, também aquecendo a economia nos municípios e promovendo a segurança alimentar de milhares de baianos e baianas.

## Programa Cisternas garante oferta hídrica na zona rural

Com a finalidade de implementação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano e produção de alimentos, o Governo do Estado, por meio da Seades, lançou diversos editais do Programa Cisternas. As chamadas públicas são fruto de recursos próprios e de parcerias com o Governo Federal, via MDS, somando um total de R\$ 154 milhões.

Além disso, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Alimentos) segue fortalecido, chegando a 14 territórios de identidade e beneficiando diversas famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar, além de pequenos produtores. Dentre os segmentos atendidos estão quilombolas, indígenas e mulheres. O PAA Leite, outro importante programa, tem chegado a mais de 200 municípios com a média de distribuição de 96 mil litros de leite para entidades socioassistenciais, creches, abrigos de idosos, dentre outras entidades.



## CUIDADO E ACOLHIMENTO A GRUPOS VULNERÁVEIS

# A Bahia segue avançando na política sobre drogas e acolhimentos a grupos vulneráveis.

O programa Corra pro Abraço, reconhecido internacionalmente, está sendo expandido para Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro e Vitória da Conquista. Os serviços também serão ampliados no Centro Histórico de Salvador. A iniciativa é fruto da parceria entre o Governo do Estado e Ministério da Justiça e Segurança Pública. A ação integra o programa Bahia Pela Paz.

Os serviços também serão ampliados no Centro Histórico de Salvador. A iniciativa é fruto da parceria entre o Governo do

Estado e Ministério da Justiça e Segurança Pública. A ação integra o programa Bahia Pela Paz.

Desenvolvido desde 2013 pelo Estado, a ação pública de redução de danos voltada para populações em situação de vulnerabilidade trabalha com equipes volantes e multidisciplinares, compostas por agentes de redução de danos, assistentes sociais, psicólogos, educadores jurídicos, cientistas sociais, pedagogos, arte-educadores, educador físico, educadores.



## Equipamentos promovem inclusão socioprodutiva e combatem a fome

A Seades tem realizado a entrega de importantes equipamentos no campo da segurança alimentar e inclusão socioprodutiva, a exemplo das Cozinhas Comunitárias e Solidárias, que chegarão a 160 unidades. Já as Casas de Farinha Móveis contribuem no desenvolvimento social sustentável de agricultores e agricultoras familiares, dos assentados e assentadas das áreas de reforma agrária e dos segmentos de povos e comunidades tradicionais, com investimento de R\$ 14 milhões.

## Vida Melhor Urbano amplia inclusão e geração de renda

As ações de inclusão socioprodutiva foram fortalecidas por meio do Programa Vida Melhor Urbano (PVMU), desenvolvidas nos territórios Sudoeste Baiano (Vitória da Conquista), Costa do Descobrimento e Extremo Sul (Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Prado e Itamaraju), Litoral Sul (Itabuna, Ilhéus e Uruçuca), Portal do Sertão (Feira de Santana) e Metropolitano de Salvador (Salvador e Lauro de Freitas).

O PVMU visa complementar a estratégia de proteção social a partir do apoio à ampliação da produção e da renda das famílias por

meio do trabalho decente, de trabalhadoras e trabalhadores por conta própria, da economia popular urbana que realizam atividades econômicas, com objetivo de superar a situação de vulnerabilidade social em que se encontram.

## Novos Centros Sociais Urbanos (CSUs) e Restaurantes Populares

Foram iniciadas as reformas dos Centros Sociais Urbanos (CSUs), tendo como ponto de partida as unidades de Valéria e Feira de Santana. O projeto de modernização inclui ainda os espaços da Liberdade, Mussurunga, Nordeste de Amaralina, Narandiba, Federação, Castelo Branco, além de unidades do interior. A requalificação inclui a instalação de academia, anfiteatro, campo de futebol, horta, quadra de areia, quadra poliesportiva, quiosque e vestiário. O investimento total é de R\$ 33 milhões.

**Os restaurantes populares da Liberdade e do Comércio também estão em processo de modernização. A reforma abrange uma série de intervenções técnicas, que inclui obras civis, melhorias na acessibilidade, manutenção das instalações elétricas, do sistema de climatização, de prevenção**

**e combate a incêndios, nas instalações de gás na área da cozinha e no sistema de exaustão. O aporte total é de R\$ 11,2 milhões.**

## Diálogo e controle social



A Bahia avançou no fortalecimento do diálogo com a sociedade civil e valorização dos espaços de controle social. Os conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e de Assistência Social (CEAS) foram ampliados com renovação de membros, qualificando ainda mais suas atuações. Os colegiados são fundamentais na proposição, monitoramento e fiscalização das políticas públicas, contribuindo para a efetividade das ações destinadas à inclusão e garantia de direitos.





GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
1.400  
CIRURGIAS  
NÃO  
ESTÉTICAS  
PARA REDUÇÃO  
MAMÁRIA  
GOVERNO PRESENTE.  
SAÚDE PRA GENTE.

DECLARAÇÃO PARA  
PUBLICAÇÃO DO PORTAL

GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
COMITÊ  
PERMANENTE DE  
ENFRENTAMENTO  
A VIOLÊNCIA  
CONTRA AS  
MULHERES  
ALTERAÇÃO DO  
DECRETO Nº 22.933/24



Veja as 13 coisas que o  
PT fez pelas mulheres na  
Bahia e no Brasil







# Mulheres em destaque

Uma agenda prioritária para o PT é a promoção e implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres. Nas gestões do partido, na Bahia e no Brasil, muitas ações avançaram nesta pauta e se tornaram conquistas para toda a sociedade. No governo estadual, a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado (SPM-BA) desempenha um papel central, desde 2011, quando foi criada na administração do então governador Jaques Wagner.

A atual gestão do governador Jerônimo Rodrigues segue comprometida com o trabalho para garantir os direitos, equidade, proteção e valorização das mulheres. Desde 2023, foram desenvolvidas pela SPM-BA diversas políticas públicas de inclusão socioprodutiva, ações de promoção da autonomia social e econômica, de prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres, de promoção da participação social e política e de política de cuidados. As ações são realizadas nos diversos municípios baianos.

“De maneira transversal, a partir do Programa Especial Elas à Frente, políticas públicas são executadas sob a coordenação da SPM, envolvendo diferentes áreas como Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Segurança Pública, Promoção da Igualdade, e Desenvolvimento Rural e Urbano, para alcançar as mulheres das cidades, do campo, das águas e das florestas, quilombolas e indígenas. Estas políticas públicas, delineadas no Plurianual (PPA 2024-2027), balizam a atuação da SPM, por meio de programas e projetos estratégicos. De um lado, há o foco na promoção da inclusão socioprodutiva e na autonomia

econômica das mulheres e, do outro, está a prevenção e o enfrentamento às violências de gênero. Avançamos muito e o conjunto de governo trabalha firme e de maneira transversal para a garantia de direitos e para promover a igualdade de gênero na Bahia”, afirmou a secretária das Mulheres do Estado e deputada licenciada pelo PT, Neusa Cadore.

## Inclusão socioprodutiva

Na inclusão socioprodutiva, entre as ações desenvolvidas estão o Edital Monoparentais e o Edital Elas que Produzem. O primeiro é voltado para a inclusão de mulheres chefas de família e, o segundo, promoveu a realização de feiras e ou eventos para expor, divulgar, comercializar, incentivar novos produtos e serviços desenvolvidos pelas mulheres em seus núcleos produtivos.

A gestão também ofereceu apoio técnico e a orientação para a certificação de produção orgânica ou agroecológica, numa parceria com o Programa Bahia Sem Fome, por meio do Edital Elas que Alimentam. No sentido de fomentar grupos produtivos de mulheres indígenas de sete etnias – Pataxó Hã Hã Hãe, Pankaru Tupinambá, Pataxó, Tuxá, Atikun e Pankararé –, a pasta desenvolveu o Edital Mulheres Indígenas, em parceria a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (SEPROMI) e Companhia de Ação Regional (CAR).

Além destes, a SPM-BA atuou no Fomento Produtivo Rural a mulheres agricultoras familiares com projetos acompanhados por ATER – parceria com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDS) e Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) –, e na aquisição de equipamentos destinados à produção feita por mulheres, via emendas parlamentares.



## Enfrentamento às violências e ações de cuidado

Além da atuação do “Elas à Frente Pelo Fim da Violência”, o Governo do Estado, via SPM-BA, lançou o Edital “Oxe, me respeite! – Nas Escolas”, com o objetivo de desenvolver atividades de formação com oficinas temáticas sobre direitos das mulheres, direitos reprodutivos e sexuais, mostras culturais, educação midiática e cidadania. A ação é fruto da parceria com a Secretaria da Educação (SEC), Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (NEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa).

De forma associada atua a campanha “Oxe, me respeite!”, de prevenção e enfrentamento ao assédio e à importunação sexual, com ações realizadas durante o Carnaval, São João e festas populares, feiras literárias, jogos de futebol, entre outros eventos. Neste sentido, um marco importante na esfera legislativa foi a regulamentação da Lei nº 14.584, pelo Governo do Estado, que proíbe a utilização de pistolas de água e objetos similares durante o Carnaval e festas de rua.

O governo estadual também avançou na pauta com a assinatura do Decreto nº 22.933, de 26 de julho de 2024, pelo governador Jerônimo Rodrigues, que instituiu o Comitê Permanente Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e Prevenção ao Femicídio, estando alinhada à Campanha Femicídio Zero, do Governo Federal.

Além das ações desenvolvidas, o acolhimento a mulheres é fundamental. Em dezembro de 2023, a Bahia recebeu a primeira Casa da Mulher Brasileira, um espaço que oferece acolhimento e atendimento humanizado, 24 horas por dia, às mulheres vítimas de violência doméstica em Salvador. Outras três unidades serão ainda inauguradas no estado, nos municípios de Irecê, Feira de Santana e Itabuna. A SPM-BA também otimizou o atendimento itinerante às mulheres, com duas unidades móveis chegando a atender 10 municípios por mês.

O estado ainda se engajou e promoveu as ações 21 dias de ativismo de enfrentamento à violência contra as mulheres e a campanha do Laço Branco, com a mobilização de homens aliados contra a violência. Já o projeto “Respeito é nossa direção”, em parceria com o DETRAN, tem como foco fortalecer o respeito à mulher no trânsito.





## Elas à Frente

Outro importante destaque da gestão da SPM-BA desde 2023 é a ação “Elas à Frente”, que atua com Inclusão socioprodutiva e Educação e prevenção à violência.

### Integrando a plataforma estão as ações:

#### ▶ **Elas à Frente na Pesca**

Oferece qualificação social e profissional de mulheres pescadoras, numa parceria com a Bahia Pesca.

#### ▶ **Elas à Frente nos Quilombos**

Projetos que buscam promover o fortalecimento econômico e social das comunidades quilombolas, liderados por mulheres, em parceria a SEPROMI.

#### ▶ **Elas à Frente no Esporte**

Com o objetivo de incentivar a participação das mulheres das cidades e do campo no esporte, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb).

#### ▶ **Elas à Frente Pelo Fim da Violência**

Com projetos de prevenção e enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres em suas diversidades.



# Institucionalização das Políticas para as Mulheres

- ▶ Programa Especial Elas à Frente (PPA 2024–2027)
- ▶ Programa Inclusão Socioprodutiva de Mulheres (PPA 2024–2027)
- ▶ Programa Mulher, Viver sem Violência (PPA 2024–2027)
- ▶ Novo Regimento da SPM-BA
- ▶ Grupo Interinstitucional para acompanhamento do Programa
- ▶ Especial Elas à Frente
- ▶ Duplicação do Orçamento da SPM-BA
- ▶ Salas Elas à Frente, com implantação nos municípios baianos: espaços de acolhimento e escuta e encaminhamento de mulheres em situação de violência ou com demandas de inclusão socioprodutiva
- ▶ Conselhos e Organismos Municipais de mulheres, com foco na promoção, fortalecimento e capacitação



## Autonomia socioeconômica e participação social e política

Promover a autonomia, a participação social, econômica e política de mulheres é mais um compromisso da gestão petista.

Com o Edital Inventiva, a SPM-BA, em parceria com a Fapesb, busca fomentar projetos de inovação coordenados por mulheres. Outra ação importante é o Projeto Dignidade Menstrual, com a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para mulheres e pessoas que menstruam. Já o Selo Lilás atua na promoção do reconhecimento e da certificação de empresas e entidades que buscam a valorização da mulher e o enfrentamento da desigualdade de gênero no ambiente de trabalho. Entre outras ações, a Expo Mulheres também é destaque ao estimular a comercialização e oferta de produtos e serviços de mulheres.

Em 2023, a SPM-BA realizou a eleição do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) para a escolha das conselheiras para o Biênio 2024–2026. O CDDM é um órgão colegiado da SPM-BA, com caráter consultivo, e estabelece as diretrizes e normas relativas às políticas e medidas que visem eliminar a discriminação às mulheres. O órgão busca garantir as condições de liberdade e equidade de direitos para a mulher, assegurando sua plena participação nas atividades políticas, sociais, econômicas e culturais do estado.

Na promoção à participação social e política, a SPM-BA também atua na organização das Conferências Municipais e Estadual de Política para Mulheres, entre outros eventos.

## Ações de cuidado

Com o objetivo de promover acolhimento, atenção e serviços para as mulheres, a SPM-BA desenvolveu o Projeto Cuidar de Quem Cuida. A iniciativa oferece cuidados, afeto e práticas de cura, por meio de terapia integrativa e ferramentas de cuidado, com o objetivo de promover a saúde física e mental, o bem-estar e partilhar saberes. A ação disponibiliza várias atividades como palestras, oficinas criativas, rodas de conversa, além de atendimentos de massagem, terapia auricular e penteados, sendo realizada em feiras da saúde, entre outros.

Em 2024, a Bahia deu um passo fundamental no desenvolvimento da valorização das ações de cuidado, com a realização do I Fórum Estadual da Política de Cuidados, de Audiência Pública na Assembleia Legislativa da Bahia e elaboração de Projeto de Lei Política Estadual de Cuidados.

“É preciso que haja uma nova organização social dos cuidados, com responsabilidades divididas entre homens e mulheres, o Estado, a sociedade, a comunidade e o setor privado”, destacou Neusa Cadore.

O objetivo é assegurar o atendimento das necessidades de quem demanda cuidados e apoiar quem oferece o cuidado, garantindo os direitos dessas pessoas.



# Desenvolvimento Rural



A Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR) tem demonstrado que é possível promover a inclusão produtiva, fortalecer a agricultura familiar e avançar na democratização do desenvolvimento econômico no Estado. Com uma gestão comprometida com a transformação social, a SDR coloca em prática políticas que dialogam diretamente com os anseios dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.

Um marco fundamental desse período foi a regulamentação da Lei da Agroecologia e Produção Orgânica (nº 14.564 de 16/05/2023), uma conquista histórica para a agricultura familiar e para quem luta por um modelo de produção sustentável e livre

de venenos. A medida fortalece a produção de alimentos saudáveis e reforça a posição da Bahia como referência nacional na pauta agroecológica

## Exportação da Agricultura Familiar

A Bahia ultrapassou fronteiras: 12 toneladas de produtos oriundos de agroindústrias familiares fomentadas pela SDR, incluindo chocolates, geleias, cervejas artesanais, frutas desidratadas e derivados da mandioca e castanha, partiram do Porto de Salvador rumo a Portugal, demonstrando

a força e a qualidade da nossa produção do campo. Essa iniciativa não apenas amplia mercados, mas reafirma o potencial da agricultura familiar baiana.

Essa mesma força que leva nossos produtos para fora do país também se reflete no fortalecimento da produção local. A SDR tem sido essencial na requalificação de agroindústrias familiares, garantindo mais estrutura, segurança sanitária e oportunidades de comercialização. De 2023 a 2025, 148 agroindústrias foram entregues, dentro de um pacote de investimentos que soma R\$ 123,5 milhões e beneficia milhares de agricultores familiares. Esse apoio fortalece o elo entre produção e consumo,



garantindo que alimentos de qualidade cheguem à mesa do povo baiano.

Nos mercados municipais, a mudança também é visível. Cerca de 50 deles foram completamente reformados e entregues nos últimos dois anos, com novas estruturas que garantem conforto, higiene e acessibilidade para feirantes e consumidores. Esses investimentos resgatam a dignidade dos trabalhadores e impulsionam a economia local.

## Regularização fundiária

Garantir o direito à terra para quem vive e trabalha no campo é mais um compromisso e a secretaria tem investido na modernização dos processos de regularização fundiária. Com a implantação do Sistema de Cadastro e de Regularização Fundiária (SICARF), o estado da Bahia avança na desburocratização e eficiência do serviço. O sistema totalmente eletrônico agiliza a

emissão de títulos individuais e coletivos, trazendo mais transparência e segurança jurídica para milhares de famílias agricultoras. Além disso, o Governo do Estado está reforçando a equipe de profissionais que atuam na pasta por meio de uma seleção via Regime Especial de Direito Administrativo (REDA), garantindo mais estrutura para atender a demanda crescente no campo.

## Novos editais

Ampliando as oportunidades para a agricultura familiar, em 2024, a SDR, por meio da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF), lançou cinco novos editais que reafirmam o compromisso com a segurança alimentar e o fortalecimento da produção rural, em parceria com o Bahia Sem Fome. Com mais de R\$ 58 milhões investidos e 63 mil famílias beneficiadas, essas ações ampliam o alcance das políticas públicas e impulsionam o desenvolvimento rural.

Exemplos como o Cidadania Rural e o Viva Horta são expressões desse compromisso.

Enquanto o primeiro percorre o estado ofertando serviços essenciais, como a emissão de RG, CPF e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), o segundo promove a implantação de hortas comunitárias, gerando renda e garantindo acesso a alimentos saudáveis.

Como mais um suporte à produção, foi lançado o ATER Bahia Sem Fome. Com essa iniciativa, o número de famílias assistidas diretamente com Assistência Técnica e Extensão Rural pelo Governo do Estado subiu para 145 mil. Essa ação, em parceria com o programa Bahia Sem Fome, busca alcançar 20,5 mil famílias agricultoras em condição de pobreza ou extrema pobreza, garantindo assistência qualificada e incentivando a produção de alimentos saudáveis.

**O desenvolvimento rural na Bahia não é uma promessa, mas sim uma realidade construída com investimento, participação popular e compromisso com a justiça social. Com uma política visionária e ações transformadoras, a geração de riqueza no campo e a autonomia dos trabalhadores rurais estão sendo impulsionadas.**

Cada investimento, desde a requalificação de agroindústrias até a modernização dos mercados municipais e o lançamento de editais estratégicos, é um passo decisivo rumo a um futuro sustentável, que produz com responsabilidade, priorizando pessoas e seus territórios.





“

# O objetivo do PT é unir forças

Entrevista com o Senador Humberto Costa,  
Presidente Interino do Partido dos Trabalhadores (PT)

”





## **1. O senhor assumiu a presidência interina do PT, após a gestão bem-sucedida da ministra Gleisi Hoffmann, e tem a missão de conduzir o Processo de Eleições Diretas (PED) 2025. O que podemos esperar da sua gestão?**

A nossa principal preocupação é, de um lado, conduzirmos esse processo de eleição direta no partido e conseguirmos ter uma nova direção, novos presidentes municipais, estaduais e nacional, fazer com que esse processo seja marcado pela unidade política do PT. Por outro lado, também a nossa preocupação é fazer com que o PT esteja inteiramente integrado na luta pelas grandes bandeiras do governo Lula neste ano de 2025. Entre elas, a questão da desoneração do imposto de renda para as pessoas que ganham até R\$ 5 mil. O objetivo do PT é unir forças com os movimentos sociais, com outros partidos, para pressionar o Congresso para aprovar não só a desoneração, mas também a garantia de que os ricos do Brasil venham a financiar, com o pagamento de impostos essa proposta. E, por outro lado, também, a questão da redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários, e o fim daquela escala 6x1, que deverá também ser um tema de muita relevância para o país, para os trabalhadores e creio que o PT deve priorizar esses dois temas.

## **2. Em 2025, celebramos 45 anos da fundação do PT. Qual a importância de um processo eleitoral democrático interno no desenvolvimento e consolidação do partido?**

É muito importante. O PT é o único partido do Brasil que elege pelo voto direto dos seus filiados e militantes os dirigentes dos três níveis – estadual, municipal, federal –, e isso

é muito importante para o fortalecimento do partido, garante uma participação intensa e plural. E, neste ano, nós queremos inovar com a utilização das urnas eletrônicas e um processo de eleição que será precedido por grandes debates no partido em todo o Brasil.

## **3. O que é preciso para que o PT saia ainda mais forte desse processo em 2025?**

Acho que a construção da unidade é muito importante, a unidade para as mudanças da direção do partido. Também é muito importante que seja um processo com muita participação, porque ele termina sendo uma prévia da eleição do ano que vem e o partido estará, sim, se mobilizando, fazendo uma espécie de esquentar para a disputa que vai haver no ano que vem.

## **4. Podemos esperar uma grande mobilização nacional nas eleições internas? O senhor tem investido muito na participação da militância do PT?**

A nossa expectativa é de que sim. O partido tem hoje mais de 3 milhões de filiados, é o maior partido do Brasil. A nossa expectativa é que nós possamos mobilizar centenas de milhares de filiados para essa votação e que possamos transformar o PED numa grande festa, numa grande mobilização nacional do PT.

## **5. Como o senhor avalia o impacto das eleições internas do PT para o governo Lula, considerando também o cenário de 2026?**

O PT e o governo Lula são duas coisas umbilicalmente ligadas. É o nosso presidente da República, que é um filiado do PT, boa parte dos ministérios é composta por pessoas do

PT. E, por outro lado, o PT é o partido do próprio presidente da República e, como tal, uma interação entre os dois é fundamental, tanto para que o PT se fortaleça, quanto para que nós possamos ajudar o governo a reencontrar a popularidade, a implementar os seus planos de administração. Portanto, essas duas coisas são muito ligadas.

## **6. Com a sua gestão, o PT ganha um presidente nordestino – desde a gestão de José Eduardo Dutra que o partido não tem um presidente da região. Qual é a importância do PT, do Nordeste especificamente, não somente para as gestões estaduais, também o Legislativo Federal, e que contribuição o PT do Nordeste pode dar ao Brasil?**

Veja, o PT do Nordeste é a demonstração cabal de que o Partido dos Trabalhadores, que foi muito concentrado durante muito tempo no Centro-Sul, especialmente em São Paulo, é, hoje, um partido nacional. É uma região onde nós temos a maior parte dos governadores, também temos uma bancada expressiva de senadores. É, portanto, uma região que tem, inclusive, sido responsável por votações que foram essenciais para as vitórias eleitorais que nós tivemos para a presidência da República. Então, o PT do Nordeste estando bem, sem dúvida, significa que o PT no Brasil pode estar melhor.

# Bancada do PT

## Assembleia Legislativa da Bahia



**Fátima Nunes**



**Euclides Fernandes**



**Júnior Muniz**



**Lucinha do MST**



**Marcelino Galo**



**Maria del Carmen**



**Radiovaldo Costa**



**Robinson Almeida**



**Roseberg Pinto**



**Zé Raimundo**



**Neusa Cadore**  
Deputada  
Estadual Licenciada



**Osni Cardoso**  
Deputado  
Estadual Licenciado

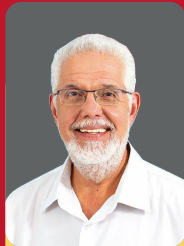
## Câmara dos Deputados



**Elisângela Araújo**



**Ivoneide Caetano**



**Jorge Solla**



**Joseildo Ramos**



**Josias Gomes**



**Valmir Assunção**



**Waldenor Pereira**



**Zé Neto**



**Afonso Florence**  
Deputado Federal  
Licenciado

# Prefeitos do PT Bahia





# Quando o presente alcança a sabedoria de construir o futuro

Neste artigo, Emiliano José destaca o papel do presidente Éden Valadares como formulador e porta-voz opositor ao carlismo na Bahia



Não é desafio fácil.

Promover novas lideranças é tarefa difícil.

Os velhos dirigentes, pretendendo sobreviver, costumam se agarrar às posições ocupadas, e têm dificuldades de abrir espaços aos novos líderes.

Está marcado na história.

Na ciência política.

Na literatura.

Vale pra direita, vale pra esquerda.

A nós, aqui, interessa nossa caminhada.

Homens e mulheres voltados à luta pela emancipação da humanidade do violento jugo do capital, horizonte de quem luta lado a lado com a classe trabalhadora.

Pepe Mujica, tem pouco tempo, disse desse desafio, da importância dele.

E alertou: não fazendo essa passagem de bastão, estamos condenados ao fracasso.

A sabedoria dos veteranos, em nome do projeto político, está exatamente em saber sair de cena, afastar-se da ribalta, lentamente seja, entregando o protagonismo às jovens lideranças.

Resistência a esse movimento, sempre há.

Argumentos contrários, muitos.

Alude-se normalmente à experiência.

À falta dela.

E com tal argumento, sempre é postergada a chegada dos novos dirigentes.

Vamos combinar?

Experiência só é alcançada se ao militante jovem é dada oportunidade.

Se há ousadia de colocá-lo em posto chave.

Senão, como isso ocorrerá?

É duro dizer, mas necessário: aos dirigentes veteranos, agarrados às posições de mando, sem querer abrir espaço aos jovens, necessário lembrar da finitude.

Todos nós, todos, passamos.

E no outono da existência, no esplendor do conhecimento, da experiência adquirida, é aconselhável ajudar a preparar o terreno para a primavera, para os jovens, os guardiões do futuro. Mujica tem razão.

Lembro de um romance.

"A curva da estrada", de Ferreira de Castro.

O velho dirigente se incomoda ao ver surgir uma nova e vigorosa liderança.

Tem ciúme.

Mas um dia chega a compreensão: já era hora de cuidar das flores, das rosas, das flores, extirpar as

ervas daninhas.

E deixar os jovens dirigentes abraçarem a direção da luta.

A eles, caberia agora o combate às ervas daninhas da vida política.

Foi cuidar do jardim.

Boa metáfora.

Creio estarmos vivendo um importante momento de transição no projeto político dirigido pelo PT baiano.

Renovação.

Na Bahia, os líderes mais velhos têm sabido ousar.

E trazer os mais jovens para a linha de frente.

Os mais velhos, à retaguarda.

Evidente, há numa transição assim, uma necessária dialética.

Os mais novos sabem da necessidade de buscar ensinamentos entre os mais velhos.

Sabem: neles mora muita sabedoria.

Muita experiência.

Combina-se então a ousadia das novas ideias, muitas vezes possíveis, sobretudo, a partir da juventude, com o imenso aprendizado construído ao longo do tempo pelas velhas lideranças.

Uma dialética onde articulam-se o vigor do pensamento dos jovens dirigentes com a riqueza da experiência, do conhecimento adquirido pelos mais velhos.

Tenho visto, com alegria, no caso baiano, a emergência de jovens, mulheres e homens, com imensa capacidade de direção, nascidas da luta política de esquerda.

Têm demonstrado não só convicções de esquerda, fundadas da boa doutrina, como evidenciado capacidade de direção administrativa, talento na gestão.

E tal renovação tem valido para todas as expressões da vida política.

A eleição de um governador jovem, como Jerônimo Rodrigues, só foi possível pela ousadia das grandes lideranças desse projeto de esquerda na Bahia, e aqui destaco de modo especial, a ousadia do senador Jaques Wagner, de quem também partiu a indicação de outro jovem, lá atrás, Rui Costa, para assumir a linha de frente e chegar a governador.

Wagner, na última eleição, soube abrir mão da candidatura para ceder lugar, e de modo entusiasmado, a Jerônimo Rodrigues, uma surpresa extraordinária, e digo surpresa àqueles que ainda não o conheciam.

Nos vários escalões de governo, inúmeros jovens estão se destacando, dando as cartas, e eu evito

nomes de modo a não cometer injustiças.

É fácil percebê-los na linha de frente do governo.

Governador jovem, equipe jovem.

Digo tudo isso para chegar ao partido, ao Partido dos Trabalhadores.

Também aqui foi iniciado um vigoroso processo de renovação, com a eleição de Éden Valadares, cercado de um monte de jovens lideranças.

O atual presidente é expressão vigorosa desse processo de renovação da política na Bahia, de modo especial, do nosso projeto político.

Vou me deter um pouco em Éden.

Tratar do glorioso cargo de presidente do PT.

Glorioso e espinhoso, não é possível esconder.

Já fui presidente.

Sei de glórias e espinhos.

Quando assumi, 2005, mais espinhos.

Era pouco conhecido, nosso atual presidente.

Uma incógnita, de alguma forma.

Sempre assim, quando de renovações.

E ele, no exercício da presidência, vou pedir licença pra dizer, revelou-se um leninista.

Nem sei se ele gostará dessa definição.

Eu gosto de recorrer à tipologia de Lenin sobre militantes.

Éden conseguiu unir, no trabalho cotidiano à frente do partido, nesses quase seis anos, a condição de agitador e propagandista.

Condições fundamentais do militante político, ao menos considerando a velha escola do dirigente da Revolução Russa, e sei: aqui e acolá haverá um ou outro a torcer o nariz, como se o velho Lenin fosse simplesmente coisa do passado, a desprezar.

Tá legal, eu aceito o argumento: é do passado.

Mas é também do presente.

Sob muitos aspectos, guarda atualidade.

Lenin falava muito de uma tipologia de militante.

Havia o agitador, aquele da palavra de ordem, a levar a multidão à loucura.

É militante fundamental.

É o incendiário, necessário para animar as massas, sobretudo, grandes massas.

E o propagandista, o militante educador, a desenvolver melhor a teoria, a formar os militantes, formular.

Éden reúne as duas qualidades.

Exerceu-as de acordo com as necessidades.

Soube agitar, quando necessário, e muitas vezes, era.



E soube educar, convencer, ser autêntico propagandista, e nesses casos, necessário aprofundar a discussão, ir mais fundo. Diferentemente do momento de agitação, quando a palavra de ordem pode bastar.

Olhar atilado, perspicaz, capaz sempre de olhar o entorno, e por isso, competente para analisar a conjuntura, intervir nela, com sobriedade e firmeza.

O militante pode ser bom formulador.

Mas pode tremer e não se desenvolver bem na tribuna.

Éden revelou-se excelente tribuno.

Na tribuna, despontou um e outro: o agitador e o propagandista, o formulador.

Debatedor contundente.

Alguns talvez vejam nele um tribuno à moda antiga, e creio ele não verá isso como algo negativo, falo de grandes tribunos com quem convivi, e ousou lembrar o nome de Waldir Pires.

Éden não recusa o debate.

E curioso: tem talento para o confronto.

Se ele se faz necessário, não se afasta.

Vai pra linha de frente.

Tem até, eu diria, certo prazer nisso.

Sabe enfrentar as câmeras, valer-se dos microfones, falar de modo amplo às mais variadas mídias.

Fez da presidência locus da organização, da formação da militância, da estruturação consistente do partido por todo o Estado, vinculando-o fortemente ao projeto político de esquerda iniciado em 2007, após a vitória de Wagner em 2006.

Mas, também, fez da presidência, tribuna.

Voltada a combater vozes esmaecidas do passado oligárquico e autoritário, sempre tentadas a reocupar espaço na vida política.

Sabe, porque conhece a história antiga e recente da Bahia, da intenção da velha tradição fundada no carlismo pretender, sem sucesso, pela mentira, pela demagogia, por fake news erodir o projeto político.

Em nenhum momento, Éden deixou o espaço vazio quando tais vozes emergiram.

Em nenhum momento.

E aqui, mais uma vez, e não sei se com isso o incomodo, ele revelou espírito tipicamente leninista.

Pela energia com que defendeu as posições do partido.

Pelo vigor.

Desassombro.

Nunca levou desaforo pra casa.

Sempre, no entanto, com segurança, com fundamentos sólidos, com informação.

Trata o adversário com respeito, como da boa política, mas o combate de modo firme, resoluto.

Fez isso o tempo inteiro.

Era o adversário tentar atingir nosso projeto, e ele saltava de lá.

Um ousado D'Artagnan.

Espada afiada.

Chamando pra briga.

Com o adversário, nenhuma conciliação.

O neto de passado oligárquico ficou sempre diminuído quando dos confrontos.

Quis sempre copiar o estilo arrogante e autoritário do avô, e tal característica sempre foi lembrada por Éden.

De alguma forma, ajudado pelo adversário.

Éden mostrou o quanto ele, o neto, por conta própria, se isolou.

Até de seus pares.

Hoje um político pequeno, triste figura.

E isso, esse combate permanente do presidente, animou a militância do partido.

Deu instrumentos a ela.

Esse militante, esse dirigente, tão jovem, estava pronto quando assumiu a presidência do Partido?

Ouso dizer: não.

Formou-se à frente do partido.

Certamente, teve dúvidas.

Certamente, errou.

E foi aprendendo.

Quando se pretende renovação, há de ser assim.

Hoje, experimentado quadro político, disposto a fazer a transição para alguma outra jovem liderança porque considera incorreto disputar uma nova eleição, com a qual, se cumprido o mandato, cumpriria uma década à frente do partido, muito tempo, na opinião dele.

Se foi protagonista da renovação, lado a lado com tantas outras novas lideranças, não iria agora agarrar-se ao cargo.

Sai com a convicção do dever cumprido.

Não irá cuidar do jardim, porque muito cedo.

Ainda há décadas pela frente para contribuir com a vida política.

Sai da presidência, cheio de orgulho, justo orgulho.

A mais cintilante experiência vivida por ele até agora.

Carrega essa medalha no peito.

Vai exibi-la sempre.

E vai sempre lembrar: o exercício da presidência foi compartilhado, muito compartilhado.

Contou com muitas companheiras, companheiros na direção, a acompanhá-lo cotidianamente.

Trabalho coletivo.

Mas, o partido, certamente, sabe: deve abraçá-lo, agradecer pela dedicação desses anos, pelo fortalecimento de nossos ideais, de nosso projeto.

Do futuro, sabe pouco.

Pensar, refletir com tantas companheiras, companheiros.

E tocar em frente.

Uma longa caminhada, a contribuir muito para mudar esse mundo numa festa de trabalho e pão, democracia, liberdade, igualdade.

**Viva o PT!  
Viva Éden Valadares!**



**EMILIANO JOSÉ**

# A história como referência e o futuro como propósito

A história das fundamentais conquistas dos direitos trabalhistas brasileiros moldou a relação empregatícia entre empregados e empregadores, abrindo caminhos para o estabelecimento de bases de uma sociedade mais justa. Na década de 1930, o então presidente Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo e introduziu uma política de Estado que assegurava ajustes salariais regulares. Esse marco histórico garantiu a preservação do poder aquisitivo dos trabalhadores, inaugurando um período de avanços significativos.

Apesar de avanços importantes nas condições de trabalho, as jornadas continuavam extensas. Durante a chamada era Vargas, a luta pela redução das horas de trabalho ganhou força, resultando na fixação da jornada semanal em 48 horas. Nas décadas seguintes, os trabalhadores renovaram sua batalha, culminando na redução para 44 horas semanais, garantida pelo art. 7º, inciso XIII, da Constituição de 1988 — um progresso conquistado por meio de mobilização e determinação da classe trabalhadora.

O movimento sindical, liderado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras organizações, tem como bandeira histórica a redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial, hoje popularmente conhecida como redução da escala 6x1. Esse objetivo dos trabalhadores, no entanto, encontra resistência. Algumas empresas argumentam que tal mudança aumentaria custos operacionais, impactando sua competitividade, especialmente no mercado internacional. Em setores como saúde, educação e transporte, as limitações práticas também são apontadas como barreiras à implementação. No entanto, essas preocupações ecoam argumentos do passado, como os temores infundados de que o salário mínimo levaria à falência de empresas — algo que, na prática, nunca se concretizou.

Os benefícios de uma jornada reduzida são amplamente documentados. Ao melhorar o bem-estar dos trabalhadores, cria-se um ambiente mais produtivo e saudável, promovendo um ciclo econômico positivo. A redução das horas de trabalho também abre caminho para a criação de novos empregos, oferecendo maior

justiça social e incentivando melhores condições de trabalho para todos. Hoje, estima-se a abertura de mais de 2 milhões de empregos diretos. Ao valorizar o tempo de descanso, cuidamos não apenas do corpo, mas também da mente e da alma dos trabalhadores — um aspecto essencial para uma sociedade equilibrada.

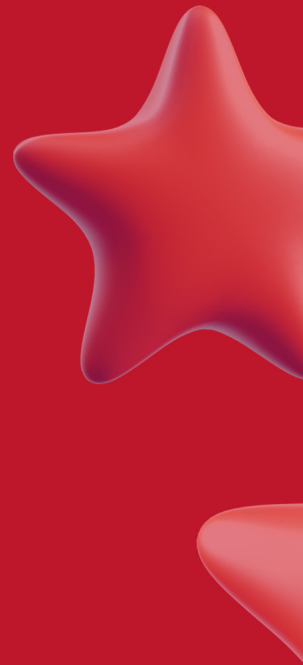
Em países como a Holanda e Dinamarca, a escala de trabalho é reduzida há tempos. Dados da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) apontam que, na Holanda, a média de trabalho é de 5,8 horas por dia — ou 29,2 horas por semana. Na Dinamarca, a escala é de 32 horas por semana, bem abaixo das 44 horas semanais do Brasil.

Adicionalmente, a chegada da Inteligência Artificial (IA) ao mundo do trabalho traz novos desafios e oportunidades. Enquanto a IA pode ser uma aliada na automação e eficiência, ela também aumenta os riscos de precarização e diminuição da valorização das vagas formais, principalmente entre os jovens. É fundamental adotar estratégias que utilizem essa tecnologia para fortalecer os direitos trabalhistas e ampliar a qualidade de vida, em vez de fragilizá-la.

Portanto, reduzir a jornada de trabalho sem perda salarial não é apenas uma meta trabalhista: é um compromisso com um futuro mais justo e humano. Essa é uma luta de todos nós. Unidos, enquanto trabalhadores, podemos criar um ambiente de trabalho mais digno e uma distribuição de renda mais equilibrada. Afinal, cuidar das pessoas é investir em uma sociedade mais próspera e solidária.



LENINHA DA CUT



# PT Bahia, o maior PT do Brasil

As eleições municipais de 2024 consolidaram o cenário de retomada do PT em todo o Brasil. Fortalecido com a gestão do presidente Lula e com o governador Jerônimo Rodrigues, o partido conquistou 252 prefeituras no país, ampliando a sua participação em 37,7%, em comparação com 2020. Destas, 50 são baianas. No cenário nacional, o PT também conquistou mais espaço nas câmaras municipais, elegendo 3.118 vereadores – mais de 450 representantes a mais quando considerado o pleito anterior.

Os dados são um reflexo das boas gestões petistas na Bahia e no Brasil, e indicam uma importante mudança na curva eleitoral, firmando de vez o seu crescimento. Ao final das eleições, o PT saiu ainda mais fortalecido, assim como a democracia brasileira.

A Bahia, desde 2008, contribui de forma significativa para estes resultados. O estado está sempre como um dos três mais bem posicionados do Brasil em número de prefeituras petistas e garante, a cada nova eleição, uma parcela significativa dos votos. No segundo turno de 2022, por exemplo, Lula venceu em 415 dos 417 municípios baianos e conquistou 72% dos votos válidos.

É esta força do PT baiano que posiciona o estado de forma central no cenário nacional. Já são cinco gestões bem-sucedidas do partido – Jaques Wagner (2007–2014), Rui Costa (2015–2022)

e Jerônimo Rodrigues (desde 2023) –, com investimentos significativos na saúde, na educação, em mobilidade urbana, no combate à fome e às desigualdades sociais, em políticas voltadas às mulheres, diversidade e inclusão, cultura, entre outras.

O partido também segue crescendo e apresentou 2.873 candidaturas em todo o estado, sendo 152 prefeitos e prefeitas, 133 vices e 2.588 vereadores e vereadoras.

“Esses resultados estão em consonância com o compromisso e empenho de gestores, candidatos, candidatas e militância petista. São dados que evidenciam o papel decisivo do PT baiano na consolidação da base aliada do governador Jerônimo e do presidente Lula no estado”, destaca Éden Valadares, presidente do PT Bahia.

Com uma história de lutas e conquistas sociais, o PT Bahia segue ao lado do povo, construindo uma Bahia mais justa e igualitária, sendo exemplo para o Brasil.





Acesse: PT, o partido  
que mudou a Bahia



## Força do PT Bahia na eleição de 2024

- ▶ O PT Bahia aumentou **a sua votação em 15%, mesmo** sem candidatura própria em Salvador.
- ▶ Aumentou de **32 prefeitos em 2020, para 50, em 2024**, de 43 para 65 vices.
- ▶ Foram eleitos **422 vereadores** petistas.
- ▶ A Federação PT, PCdoB e PV **elegeu 69 prefeitos**, conquistando o 2º lugar entre os partidos.
- ▶ O PT venceu a disputa em Camaçari, **o único segundo turno na Bahia**.
- ▶ Dentre as 100 maiores, **mais que dobrou o número de prefeituras**, passando de 5 para 11.
- ▶ Elegeu vereadores(as) **nos 27 Territórios de Identidade** e prefeitos em 21.

## Comparativo Bahia e Brasil em número de prefeituras

(2020 x 2024)

### Brasil

2020

183

2024

252

### Bahia

2020

32

2024

50

# Galeria



Festa de Yemanjá



Festa de Yemanjá



Festa de Yemanjá



Conferência Eleitoral



Encontro de pré candidatas  
Conferência Eleitoral



Ato pela Democracia



Ato pela Democracia



Campanha 2024 - Lula em Camaçari



Sessão Especial



Encontro de prefeitas, prefeitos e vice-prefeitos(as) do PT Bahia



Encontro de prefeitas, prefeitos e vice-prefeitos(as) do PT Bahia



Encontro de prefeitas, prefeitos e vice-prefeitos(as) do PT Bahia



Conferência Eleitoral



Conferência Eleitoral



Conferência Eleitoral



Reunião ampliada - Luiz Alberto Presente



Reunião ampliada - Luiz Alberto Presente



Reunião ampliada - Luiz Alberto Presente



Sessão Especial



Sessão Especial



Sessão Especial



*Siga  
nossas  
redes*

 **ptbahia13**

  **@ptbahia**

 **@ptbahia**

 **TVPTBahia**

 **(75) 8303-8087**

 **BAHIA**